



ISBN 978-85-66836-16-5

SEVERIDADE DA MANCHA DE RAMULÁRIA E PRODUTIVIDADE DO ALGODOEIRO EM FUNÇÃO DE PLANTAS DE COBERTURA DO SOLO E APLICAÇÃO DE FUNGICIDAS / Severity of ramularia leaf spot and yield of cotton in function of soil coverage plants and application of fungicides. I.R.N. MENDES¹; J.P. ASCARI¹; R.S. PRIETO¹; J.M. NAITZEL¹; W.H.M. BARBOZA¹; D.V. ARAÚJO¹. ¹Centro de Pesquisas, Estudos e Desenvolvimento Agro-Ambientais, Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Tangará da Serra – MT, Rodovia MT – 358, Jardim Aeroporto, S/N, CEP: 78.300-000. E-mail: joaoascari@hotmail.com

A mancha de ramulária (*Ramularia areola*) é responsável por grandes perdas na cultura do algodão, onde estudos apontam danos a produtividade, ocasionadas por essa doença, em cerca de 36%. Objetivou-se avaliar a severidade da mancha de ramulária e a produtividade do algodoeiro em função de plantas de cobertura do solo e aplicação de fungicidas. O trabalho foi desenvolvido na área experimental da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Tangará da Serra. O ensaio foi conduzido em delineamento de blocos casualizados em esquema fatorial duplo, sendo duas condições de aplicação de fungicidas (com e sem) e três condições de cobertura do solo (milheto - *Penisetum glaucum* cv. BRS 1501; crotalária - *Crotalaria ochroleuca* cv. Comum; solo mantido em pousio limpo). As parcelas tiveram dimensões de 7,2 x 7,2m, sendo as plantas de cobertura implantadas no início de outubro de 2016 e o algodão semeado no dia 20 de dezembro de 2016. As parcelas foram compostas por oito linhas de sete metros espaçadas entre si por 0,76 m, tendo as duas linhas centrais como área útil. A doença apresentou incidência natural aos 55 dias após a semeadura do algodão. A partir de então, foram realizadas aplicações de fungicidas semanalmente, assim como as avaliações da severidade da mancha de ramulária em seis plantas marcadas na área útil das parcelas. A partir dos dados de severidade, foi calculado a área abaixo da curva de progresso da severidade (AACPS) da mancha de ramulária. A colheita foi realizada na área útil após a maturidade fisiológica do algodão, sendo determinada a produtividade de algodão em caroço e em fibra (kg ha⁻¹). Foi observado interação significativa entre os fatores para a variável AACPS, tendo os maiores valores na ausência de aplicação de fungicidas e com o cultivo de milheto. Analisando os fatores isoladamente, verificou-se maior produtividade de algodão em caroço e em fibra com as coberturas de milheto e crotalária com aplicações de fungicidas. Conclui-se que a AACPS da mancha de ramulária não foi influenciada pelas coberturas de solo quando realizada as aplicações de fungicidas, mas na ausência do controle químico, o milheto favoreceu o aumento da doença. Ocorreu incrementos de produtividade de algodão em caroço e em fibra com uso de plantas coberturas de solo.

Palavras-chave: *Ramularia areola*; AACPS; manejo da doença.